



@Verdade
Jornal Gratuito
www.verdade.co.mz

twitter.com/verdademz | facebook.com/JornalVerdade • Fundador: Erik Charas

Seleccionar idioma ▼



NOVO: Subscreve-se **aqui** a nossa Newsletter diária!



Nova Edição
faça o download aqui!



O Jornal mais lido em Moçambique.

Últimas :

Chuva com trovoadas, ventos fortes e granizo no Sul a partir desta 6ª feira



Pesquisar...

DESTAQUES

VIDA E LAZER

OPINIÃO

C@MPUS

FALE CONNOSCO

DOWNLOAD

ARQUIVO

LIVE BLOGS

ARTIGOS EM INGLÊS

Fale em segurança com o @Verdade no

 WhatsApp: 84 399 8634

ou no Telegram

86 450 3076



Telegram for WP
Telegram for Android
Telegram for IOS
Telegram for PC/MAC/Linux

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE

 BBM Pin: C004B6163

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz**Impera fome e miséria dos nativos que perderam terras para investidores estrangeiros nas zonas rurais moçambicanas**Escrito por **Emildo Sambo** em 09 Dezembro 2016 Gosto 15 Tweetar 3 Share

A vida da população que perdeu as suas terras a favor das companhias que, com o beneplácito do Governo moçambicano, implementam ambiciosos projectos de produção de alimentos numa cadeia orientada para o negócio e a exportação, define-se a cada dia que passa. As dificuldades a que essa gente está sujeita são as mesmas de sempre, desde a usurpação da terra com promessas de um falso futuro melhor à falta de meios de sobrevivência, sobretudo de comida, água, saneamento e serviços básicos e dignos de saúde, educação e electricidade. No distrito de Gurúè, província da Zambézia, a situação é a mesma.

Um relatório divulgado quinta-feira (08), em Maputo, pela Acção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADECRU) em parceria com O Instituto para a Pobreza, Terra e Estudos Agrários (PLAAS), da África do Sul, indica que, pese embora a nossa Lei de Terra seja uma referência na região Austral, vários camponeses perdem as suas terras e “são confinados em espaços marginais” e impróprios para qualquer prática agrícola.

Em Gurúè, os pequenos agricultores que ainda não foram atingidos pela vaga de expropriação de terra “sentem-se inseguros devido às deslocações galopantes causadas pelos novos agro-investidores.

As áreas de cultivo reduziram”, aponta o estudo sobre “o papel de agro-negócio na reconfiguração dos sistemas agro-alimentares”.

O drama de população daquele ponto do país é inimaginável, principalmente para quem usualmente fala da agricultura como um chavão político. Os camponeses que sobreviviam nas encostas mais baixas do monte Namuli, onde agora a empresa Macadamia explora a produção de nozes, foram privados não apenas das suas terras, mas, também, do “acesso aos riachos e outros recursos naturais”, ora vedados.

Quem antes produzia chá, couve, cebola, tomate, feijão, batata-doce, entre outras culturas, agora recorre, forçosamente, aos mercados locais para se alimentar. “As mudanças têm sido negativas para os menos abastados, incluindo mulheres (...)”, disseram Clemente Ntauazi, da ADECRU, e Felioe Joala, da PLAAS.

“(...) Estas terras não são suficientes e os sofre são pobres. Produzo meia tonelada de milho por colheita. O meu celeiro vai esvaziar antes do fim do ano e esta situação é agravada pelo facto de eu ter de vender parte dos meus cereais para satisfazer as minhas necessidades imediatas, ou seja, propinas escolares dos meus filhos durante o ano. Terei de comprar comida, incluindo milho, o que nunca acontecia antigamente”, narrou uma mulher agricultora, no estudo identificada pelo nome de Gladiaona.

Entretanto, ainda há algumas mulheres que, como forma de assegurar a sua sobrevivência e de seus dependentes, desenvolvem uma produção de soja em grande escala e usam sementes certificadas oferecidas pelo governo da Zambézia e por algumas organizações.

“A soja tornou-se uma importante cultura de rendimento no distrito de Gurúè, à frente de produção do tabaco, chá e girassol”, disseram os apresentadores da pesquisa, esclarecendo que o seu trabalho toma Gurúè como um caso concreto, mas os problemas levantados ocorrem com os camponeses de outras regiões do país.

Apesar desse auxílio na aquisição de sementes certificadas (consideradas transgénicas), cujo preço é considerado bastante elevado, os pequenos agricultores queixam-se do facto de elas não resistirem à seca nem às pragas. Aliás, eles alegam ainda que a garantia da disponibilidade de tais sementes pode não existir mais quando os investidores estrangeiros abandonarem o país.

 Facebook Outros Comentários

0 comentários

Ordenar por **Os mais antigos** ▼

Adicionar um comentário...

 Facebook Comments Plugin

[Seguinte >](#)Avaliação: / 0Fraco Bom [Avaliar](#)

Pergunte A Tina

Pergunta à Tina: meu irmão que desde o ano passado tem sofrido com DST?

Pergunta à Tina: quero fazer teste de Sida mas não tenho coragem

Pergunta à Tina: tenho algum problema devido ao atraso de ejaculação?

Pergunta à Tina: menina de 7 anos de idade e já começou a menstruar, é normal?

Pergunta à Tina: a minha mulher derrama um líquido transparente quando fazemos sexo o que é?

Colunistas

SELO: A crise de educação moçambicana não seria por incompetência profissional e de gestão? - Por Wilson Nicaquela

Ninguém Nasce Corrupto

SELO: Caso da Escola Secundária Josina Machel, uma gota no oceano! - Por Dércio Tsandzana

SELO: Carta para um velho amigo - Por Láilo Machava

SELO: Carta aberta ao ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

SELO: Situação da educação actual em Moçambique e as causas da fraca qualidade de ensino - Por Jorge Valente

Últimas Do Forum

Tablet com tinta eletrónica é o melhor caderno dig... - **almanakut** 09-12-2016

Revista americana escolhe os 5 melhores smartphone... - **almanakut** 09-12-2016

Copa Rio Grande do Sul de Futebol Sub-20 - **almanakut** 09-12-2016

São Paulo empata com Bahia e conquista a Copa do B... - **almanakut** 09-12-2016

Desporto



Afrobasket 2016: faltaram pernas as "locomotivas" e Italee levou o troféu para Angola

Depois da meia-final quase perfeita, onde eliminaram as camp...



Afrobasket 2016: "locomotivas" de Maputo trucidam campeãs e jogam pelo troféu com Inter Clube de Luanda

As detentoras da Taça dos clubes campeões africanos de bas...



Afrobasket 2016: Ferroviário sofre para ultrapassar GS Pétroliers
O Ferroviário de Maputo teve que suar um pouco mais do que ...

Afrobasket 2016: A Politécnica sobreviveu só um período diante do Inter Clube

Diante das candidatas ao título do Inter Clube a equipa da ...

Cultura

Ngoma Moçambique 2016: Os melhores venceram e Mr. Bow continua "popular"

O guitarrista Jimmy Djudlu e o músico Mr. Bow venceram, na ...

Depois de "Mulher Heroína" Liloca lança "Mamá"

A cantora moçambicana Luísa Zélia Madade, ou simplesm...

Aniano Tamele, Mr. Bow, Tchakaze e Jamalú venceram novamente o Ngoma Moçambique

Os artistas Aniano Tamele, Mr. Bow, Tchakaze e Jamalú termin...

Beyoncé domina Video Music Award e Rihanna recebe prémio em reconhecimento pela carreira

A estrela norte-americana Beyoncé dominou a premiação MTV...

Nacional



Banco Mundial na recapitalização/venda do Moza Banco para dar "transparência"

Devido a cada vez maior falta de confiança que o Banco de M...



Mulher e crianças continuam a levar porrada e pouco denunciam

A violência doméstica contra a mulher ainda é uma realida...

Polícia acredita haver negligência do guarda na morte duma criança ao manipular arma de fogo em Nampula

O guarda afecto ao posto de cobrança da Autoridade Tributá...

Criança manipula arma de fogo e mata-se em Nampula

Um criança do sexo masculino, de 12 anos de idade, morreu e...

Democracia

Impera fome e miséria dos nativos que perderam terras para investidores estrangeiros nas zonas rurais moçambicanas

A vida da população que perdeu as suas terras a favor das ...



Supostos membros das Forças Governamentais atacam casa de jornalista em Catandica

Pelo menos oito homens mascarados e munidos com armas de fog...

Revisão do Código do Processo Penal só no fim de 2017

O Parlamento moçambicano prorrogou a revisão do Código do...

MDM e Frelimo aprovam alteração do código do IVA a contragosto da Renamo

A Frelimo e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) ap...